

Histórias de uma mulher, histórias de muitas



Na sexta-feira, 22/3, o time de mulheres da Horiens se

reuniu para o evento interno 'Histórias na Mesa', proposto pelo Comitê de Diversidade e Inclusão da empresa em referência ao Dia Internacional das Mulheres.

O objetivo foi criar um momento rico de troca a respeito dos desafios que envolvem a igualdade de gêneros, seja no ambiente de trabalho, seja na vida pessoal.

“Todas nós trazemos histórias de conquistas e superação em nossa bagagem individual. Planejamos este evento para que pudéssemos compartilhar histórias umas com as outras, nos reconhecendo e nos fortalecendo nelas”, destacou Elaine Assao, membro do Comitê e mediadora do evento dedicado às mulheres

Estrelas além do tempo

O filme 'Estrelas além do tempo' foi o pano de fundo do bate-papo entre as participantes, trazendo à tona elementos como a coragem, a potência das mulheres e o quanto a desigualdade de gêneros era normalizada de forma tão categórica até tão pouco tempo atrás.

“Felizmente podemos dizer que, embora haja um longo caminho a ser percorrido, hoje muitos preconceitos estão sendo superados. Conhecer histórias como a do filme nos faz perceber o quanto há pensamentos enraizados por séculos que precisamos desconstruir para cultivar uma sociedade melhor para todos”, ressaltou Elaine.

Temas que ainda são desafios

Entre os assuntos trazidos pelas participantes do Histórias na Mesa estão agendas que evoluíram nos últimos anos, mas que ainda se apresentam como desafios.

São exemplos de temas abordados a carga de atribuições domésticas associada às mulheres, o papel do homem na sociedade atual frente a esta causa e os entraves que persistem no mercado de trabalho, como desigualdade salarial, menor participação das mulheres em cargos de alta liderança, preconceito com a maternidade e até critérios de seleção ultrapassados, muitas vezes dominados por vieses inconscientes.

Para fechar o evento, a enfermeira e professora Melina Iwamura, da Healthbit, empresa parceira da Horiens em gestão de saúde, palestrou a respeito das repercussões dos padrões da beleza na saúde, outra temática importante na concepção da autoestima das mulheres e que vem sendo discutida amplamente nos dias de hoje, especialmente no que tange ao desenvolvimento de transtornos de saúde mental.

Compromisso empresarial

Nos últimos anos, a Horiens têm trazido ativamente para a discussão diversos temas envolvendo a diversidade e a inclusão, como forma apoiar e incentivar transformações na forma de pensar e agir. Para Fernanda Antonelli, coordenadora do Comitê, mudar o cenário requer informação e consciência.

“Quando temos contato com um assunto ou paramos verdadeiramente para discuti-lo, é impossível sair da conversa da mesma forma que entramos. Por isso é essencial criarmos esses espaços de fala”, pontuou Fernanda. “Na Horiens, as mulheres compõem cerca de metade do quadro de integrantes, mas não paramos por aqui. Estamos atentos e promovendo movimentos para ampliar a representatividade das mulheres em cargos de liderança”.

Confira alguns depoimentos do time de mulheres da Horiens:



“Quantas mulheres conhecidas e anônimas contribuíram de forma determinante para a história e não temos conhecimento disso? Muitas memórias se perderam. É preciso resgatar e valorizar as nossas histórias”.

Elaine Assao, integrante da equipe Financeira e membro do Comitê de Diversidade e Inclusão



“A discriminação ainda existe, por isso conhecer histórias de reconhecimento é muito interessante. O filme ‘Estrelas Além do Tempo’ nos mostra o quanto é importante ser resiliente, buscar ver os fatos de uma forma mais leve e continuar a caminhada em busca do que desejamos realizar”.

Nayara Andrade, integrante da equipe de Seguros de Pessoas



“Mulheres são inteligentes, resilientes, fortes. Temos muitas qualidades. Precisamos ser nós mesmas, não precisamos ser duras o tempo todo para buscar o nosso lugar”.

Mara Mulinari, integrante da equipe Administrativa



É chocante observar que até 1962 o pai ou o marido tinham a tutela da mulher, ou seja, tinham que autorizar a mulher a trabalhar. As mulheres não recebiam herança e não podiam pedir a guarda dos filhos em caso de divórcio. Estamos falando de um passado muito recente. Precisamos continuar mudando o cenário e avançar para um outro patamar.”

Vanessa Bonadie Falco, integrante da equipe de Energy, Óleo e Gás



“Nós, mulheres, precisamos ser protagonistas das mudanças que queremos promover, levar ao alcance do maior número de pessoas possível a importância da equidade de gêneros. Precisamos falar disso em nossos ambientes: no trabalho, com nossos pais, maridos, filhos”.

Fernanda Antonelli, integrante da equipe de Pessoas, Comunicação e Marketing e coordenadora do Comitê de Diversidade e Inclusão



“A geração de meus pais, que hoje têm cerca de 70 anos, passou pelas questões de desigualdade de gêneros de uma maneira forte. Felizmente estamos construindo novas referências para as gerações mais jovens”.

Ana Paula Oliano, integrante da equipe de Pessoas



“No início de minha carreira, me deparei com uma situação de preconceito por eu ser mulher em um ambiente predominantemente masculino. Eu estava muito motivada e realizando um sonho, mas optei por buscar novos caminhos. Que chances haveria ali?”

Zilah Mello, integrante da equipe de Seguros de Pessoas



“Quando me formei em engenharia eletrotécnica, a presença das mulheres nesse campo era ainda mais escassa do que é hoje. Os desafios foram muitos, mas confesso que me surpreendo por ainda testemunharmos inúmeras situações de preconceito e abuso contra as mulheres – seria de esperar que isso fizesse parte de um passado distante, há muito tempo!”.

Beatriz Schiesari, integrante da equipe de Química e Petroquímica



“Acredito que uma das principais evoluções dos últimos anos é podermos conversar sobre a questão de gêneros abertamente. Trocar experiências e falar do assunto é fundamental para elevar o nível de consciência e construirmos caminhos”.

Bárbara Rezendes, integrante da equipe de Comunicação e Marketing e membro do Comitê de Diversidade e Inclusão



“Muitas vezes acabamos abrindo mão de oportunidades devido a ambientes em que o machismo ainda é tolerado. Não podemos admitir. É preciso que cada um tenha um olhar ativo a respeito disso, independentemente de gênero”.

Amanda Santos de Souza, integrante da equipe de Seguros de Pessoas



“O mercado está evoluindo na questão de equidade de gênero, no entanto é preciso mais participação das mulheres, apoiando umas às outras, e também dos homens, com mais consciência e ação”.

Nathalia Oliveira, integrante da equipe de Agronegócio



“É realmente uma grande motivação encontrar espaço para falar deste assunto de forma verdadeira e segura. Cada palavra dita durante o encontro Histórias na Mesa colabora para nos tornarmos mais fortes em nossos próprios caminhos”.

Beatriz Staffa de Mattos, integrante da equipe de Comunicação e Marketing